

## 7. O capacete

Aula: Interdisciplinar

Indicação: 6º ao 9º Ano  
do Ensino Fundamental



**A maioria dos alunos não tem idade que lhe permita dirigir uma moto ou um ciclomotor. Porém, a maioria deles terá, a qualquer momento, oportunidade de viajar de moto como passageiro.**

### **Objetivos de segurança rodoviária**

Saber como escolher, manter e usar um capacete.

### **Objetivos pedagógicos**

Proporcionar a formação de consciência crítica do jovem com relação ao comportamento e às ações no trânsito, na perspectiva de práticas responsáveis na vida adulta.

Promover discussão sobre os conceitos de liberdade e responsabilidade.

Construir gráficos que representem as estatísticas apresentadas nas reportagens.

### **O que o aluno deve saber:**

- **o capacete é a principal proteção do condutor de motos e ciclomotores em caso de acidente;**
- **como escolher, manter e usar o capacete.**

### **Sumário**

- 1. As perguntas mais frequentes**
- 2. Contra-exemplo na Flórida**
- 3. Tipos de capacetes autorizados e proibidos**

### **1. As perguntas mais frequentes**

#### **1. UM CAPACETE, PARA QUÊ?**

O capacete serve para proteger sua cabeça em caso de choque. Sobre duas rodas, à menor colisão, você fica diretamente exposto. Não há interiores forrados, cintos de segurança, carroceria ao seu redor. Sua única proteção é a que você traz consigo. Os motociclistas já sabem disso há muito tempo. O não uso do capacete é causa de 40% dos acidentes mortais com condutores de ciclomotores.

É necessário que o capacete que você vai adquirir o proteja realmente quando você precisar. É por isso que há tantas exigências em relação à qualidade e eficácia dos capacetes para motociclistas. Estes devem levar o selo de identificação de certificação regulamentado pelo INMETRO ( Instituto Nacional de Metrologia).

## 2. COMO ESCOLHÊ-LO?

Busque, em primeiro lugar, a etiqueta NF ou E, presa no interior do capacete. Esta etiqueta prova que o capacete está de acordo com a normas de segurança, que foi submetido com sucesso aos testes de laboratório que reproduzem aquilo que pode acontecer num acidente (choques em diversos locais, resistência à ruptura da presilha da jugular, etc.) e que sua fabricação está sob controle permanente. Em seguida, experimente-o. Ele deve ser de seu tamanho exato, sem comprimir as orelhas. Se você usa óculos para melhorar a visão ou para se proteger do sol, experimente-o com eles. O capacete não deve incomodá-lo. Esteja certo de que ele pode ser retirado sem muito esforço.



## 3. QUANDO TROCÁ-LO?

Substitua seu capacete após todo choque, mesmo se aparentemente ele não apresentar defeito.

Ainda que você não tenha tido nenhum acidente com o capacete, troque-o com regularidade (aproximadamente a cada cinco anos). Os materiais utilizados para fabricar o casco podem perder qualidade com o tempo.

## 4. COMO UTILIZÁ-LO?

O primeiro cuidado é colocá-lo corretamente. A parte dianteira do capacete deve estar na altura dos supercílios. Esta posição protege você de choques frontais e lhe permite levantar a cabeça sem que o capacete bloqueie seu pescoço.

Afivèle sempre seu capacete, mesmo para curtas distâncias. Um capacete não afivelado não serve para nada. Ao menor choque, ele vai para um lado e você para outro.

Não pinte seu capacete nem o enfeite com adesivos. Os resíduos da cola podem deteriorar o material do casco. Pela mesma razão, não o limpe com gasolina ou solvente. Utilize água e sabão.

Não fure seu capacete para acrescentar uma viseira ou para passar a fiação de seus auscultadores de som.

Nunca utilize parafusos. Em caso de choque, eles se transformam em verdadeiras ponteiras.

**Atenção! Se você estiver diante de um condutor de veículo de duas rodas que se tenha acidentado, convém ser prudente e não tentar retirar-lhe o capacete. Limite-se a afrouxar a presilha da jugular e rebater a viseira durante a espera do socorro organizado.**

---

## EXERCÍCIOS

- 1) De acordo com o texto, por que é obrigatório o uso do capacete?
- 2) Com o capacete, deve-se poder usar óculos de grau.  
( ) verdadeiro  
( ) falso

- 3) Para ser eficiente, o capacete deve estar afivelado.  
 verdadeiro  
 falso
- 4) Deve-se trocar o capacete  
 após qualquer choque importante  
 somente quando houver defeitos visíveis, mesmo após um choque importante.
- 6) Pode-se cometer uma infração por não usar o capacete  
 verdadeiro  
 falso
- 

## 2. Contra-exemplo na Flórida

Paradoxalmente, uma nova prova da importância do uso do capacete foi dada recentemente pelos resultados de uma experiência infeliz. O Estado da Flórida resolveu, em julho de 2000, amenizar a sua regulamentação e isentou da obrigação de usar capacete os maiores de 21 anos. O resultado foi imediato. O índice de uso do capacete, próximo de 100% anteriormente, caiu a 53% e o número de vítimas fatais aumentou em 25%. Outros Estados tinham tomado ou passaram a tomar medidas similares, com as mesmas consequências. Em 2004, morreram 3.900 motociclistas nos EUA, ou seja 89% a mais em relação a 1997.

### Texto

#### **Mais mortes na Flórida após relaxamento da lei sobre uso de capacetes por motociclistas**

O índice de mortalidade de motociclistas na Flórida aumentou em cerca de 25%, passando de 31 a quase 39 casos fatais por 1000 envolvimento em acidentes desde que em 2000, o estado se tornou mais tolerante em relação a uma lei anterior sobre o uso de capacetes. Há uma estimativa de que aproximadamente 117 mortes poderiam ter sido evitadas nos anos de 2001 e 2002 se a lei não tivesse sido alterada. Estas são as principais conclusões de um Instituto que comparou os índices de mortalidade em acidentes de moto antes da mudança da lei (1998-99) e depois dessa mudança (2001-02). Essas conclusões são consistentes quando comparadas a um recente estudo federal sobre a lei da Flórida e a um estudo anterior sobre os efeitos da mudança da lei realizada por pesquisadores da Universidade de Arkansas. A regulamentação na Flórida se aplicava anteriormente a todos os condutores. A lei amenizada, que passou a vigorar em julho de 2000, isenta condutores de 21 anos ou mais, que tenham uma cobertura de no mínimo 10.000 dólares no seguro saúde. O uso de capacetes na Flórida que era acatado por aproximadamente 100% dos usuários antes da mudança da regulamentação caiu para apenas 53% depois do relaxamento da mesma. A média de morte por 1000 acidentes aumentou não só entre condutores adultos mas também entre jovens motociclistas apesar de estes continuarem submetidos à lei do capacete. “O que aconteceu na Flórida foi o mesmo que observamos em outros estados. Quando as leis sobre o uso do capacete são mais tolerantes ou revogadas, a proporção de condutores usando capacetes decresce e há um aumento no número de mortes,” McCartt adverte. “Algumas pessoas argumentam que a liberdade de escolha não

atrapalha a segurança e que motociclistas mais velhos deveriam poder decidir entre usar ou não capacete. Mas vários estudos demonstram que esta liberdade de escolha resulta em mais mortes e mais ferimentos graves.”

Estudos anteriores da NHTSA detectaram um aumento de 21% nos óbitos de motociclistas no Arkansas e um aumento ainda maior no Texas depois que estes dois estados liberalizaram sua regulamentação sobre o uso de capacetes para isentar condutores mais velhos. Depois que na Louisiana a regulamentação do uso de capacetes ganhou uma nova versão mais tolerante em 1999, o número de mortes de ciclistas dobrou. Isto levou legisladores dos estados a restabelecer cobertura universal aos usuários ano passado, ou seja, a regulamentação voltou a abranger a todos. Quando os estados adotam tal cobertura pela primeira vez ou a reinstalam o resultado tem sido normalmente o aumento do uso de capacetes e o declínio do número de motociclistas mortos. Atualmente um total de 20 estados e o distrito de Columbia exigem que todos os condutores de motocicletas usem capacetes. Este número se compara aos 47 estados e ao D.C. de 1975.

*Fonte: Insurance Institute for Highway Safety – IIHS (EUA). Status Report, Vol. 40, No. 8, Sept. 28, 2005 (pages 7 and 8)*

<http://www.iihs.org/research/topics/motorcycles.html>

---

## EXERCÍCIOS

Responda às perguntas.

1. Qual era a atitude habitual dos habitantes da Flórida em relação à regulamentação sobre o uso obrigatório do capacete?
2. Você considera esses habitantes obedientes às leis ou resistentes a elas?
3. Por que as autoridades estatais decidiram mudar a regulamentação da lei?
4. Na sua opinião, o que é mais importante: a) a liberdade de escolha do cidadão ou b) a proteção desse cidadão pela lei? Justifique.
5. A que você atribui o fato de que, de 47 estados que exigiam o uso do capacete para motociclistas em 1975, atualmente apenas 20 estados e o Distrito Federal exigem esse uso?
6. Faça gráficos para visualizar os dados apresentados na reportagem em relação ao não uso do capacete e às mortes relacionadas.

---

## 3 Capacetes autorizados e proibidos

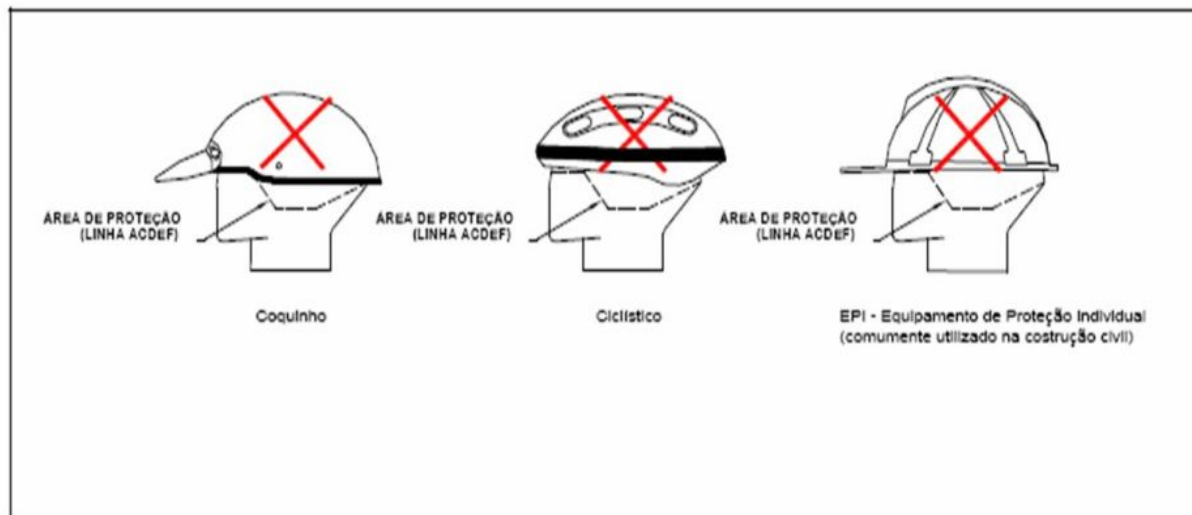
Os capacetes autorizados estão definidos em anexo à Resolução 203/2006 do CONTRAN.

Eles pertencem a duas grandes «famílias»: os abertos (*a esquerda no quadro ao lado*) e os fechados ou integrais (*a direita*).



Os capacetes abertos, sem dúvida mais agradáveis de usar, principalmente no verão, oferecem menor proteção que os integrais, que são mais envolventes.

Os capacetes proibidos aos condutores e aos passageiros são aqueles que não cobrem completamente a área de proteção desejada. Eles são representados no quadro abaixo, extrato da resolução 203 do CONTRAN: o “coquinho”, o capacete de ciclista, o capacete de obra (“EPI”).



---

## EXERCÍCIOS

Pesquise os tipos de capacete e as proteções oferecidas por cada um deles.

Sites sugeridos:

<http://www.motorevista.com.br/Noticias/2007/Noticias33.html>

<http://motos.casas.blog.br/?cat=96>

---